

O GRITO DE DEUS

Quando Deus grita dos altos céus para os homens

Este livro foi escrito com orientação do Espírito Santo, em 18 de fevereiro de 2005 com objetivo de mais uma vez cumprir a vontade de Deus em minha vida, não sei ainda o conteúdo do mesmo, mas tenho a revelação de escrever para o povo de Deus que é a igreja do Senhor Jesus na terra, acredito piamente que homens de Deus em todos os tempos foram chamados e vocacionados segundo a vontade do Espírito, e estamos vivendo nos últimos dias, onde a promessa feita a Joel (Jo 3.3) está se concretizando na vida dos que buscam a Deus de todo coração, e o encontram. (Mudar)

GRITO: sm 1. Voz geralmente aguda e elevada, podendo-se ouvir ao longe. 2. Voz dos animais, e variável com a espécie.

GRITAR: v. int. 1. Dar grito(s). 2. Falar muito alto. 3. Protestar. T. 4. Dizer em voz alta.

GRITANTE: adj. 1. Que grita, clama ou brada. 2. Diz-se de cores muito vivas.

GRITA: sf. Clamor de vozes; gritaria.

INTRODUÇÃO

Vivemos em dias nos quais damos atenção a muitas vozes, na sociedade moderna há comunicação e conteúdo para todo tipo de gosto, faixa etária, idade, sexo e interesse. Temos vozes nos meios de comunicação tentando nos vender algo na: televisão, rádios, jornais, noticiários, internet e ainda temos outras vozes na escola nos ensinando: professores, diretores, colegas de sala. Vozes na família educando: pai, mãe, avós, avôs, tios, tias; vozes no trabalho compartilhando tarefas: colegas e amigos do trabalho, chefes, diretores, e até vozes na igreja nos ensinando a palavra de Deus: pastores, diácono, ministros de louvor, amigos, dirigentes. Só para descrever a quantidade de vozes que ouvimos diariamente temos acima pessoas e informações que se ouvíssemos em um só dia ininterruptamente todos, iríamos enlouquecer. Queria chamar a sua atenção para uma coisa, se ouvirmos e prestarmos atenção a todos, teríamos sérios problemas de quem deveríamos ouvir aquilo que realmente seria bom para nós, vejamos um pai assistindo ao jornal das 8:00 h, que fala para seu filho: Cale a boca menino, que quero ver o jornal, ou uma mãe que após o estafante trabalho doméstico senta em seu sofá, e quer assistir tv, e fala com a filha: fica quieta menina no seu canto que quero assistir novela.

Vejamos este filho querendo a atenção deste pai, o que o filho tem a falar com o pai é importante, mas para o pai não tem importância, pois é algo da criança, este filho poderia representar Deus chamando por nós para que tenhamos sua atenção, pois ele quer contar coisas relevantes, coisas do Pai (Deus), e nós como aquele pai atento ao jornal não damos atenção ao que é realmente importante, necessário, urgente, que é dar ouvidos ao seu filho. Nós temos dificuldades de encontrarmos o Senhor em coisas simples, pois essas não nos interessam. Preferimos tragédias ou dores, pois achamos que encontramos Deus somente no sofrimento; sim, Deus está conosco no sofrimento e angústia, mais o seu maior desejo de uma maneira muito simples e especial é nos levar para o seu esconderijo. Neste lugar o pai dá toda atenção ao seu filho, nosso coração se rende a singeleza da voz mansa e suave do Senhor, pois parece a de uma criança que nos ama incondicionalmente.

E Deus? Tem tido nossa atenção como este pai que assiste o jornal, ou como esta mãe que vê sua novela? Ou como alguém que pára o que está fazendo para dar atenção ao que é realmente importante e prioridade, e que vai trazer boas sementes em nossa vida. As vozes que damos atenção é que farão nosso caminho até o Reino de Deus menos difícil. Acredito que Deus não tem tido nossa atenção máxima devido a importância que damos a outras vozes neste mundo não tão importantes, veja, não estou afirmando que não devemos dar atenção ao vermos um jornal, conversarmos com o cônjuge, jogar conversa fora com amigos, atentar para “a mensagem do pastor de nossa igreja local”, mas há uma voz que clama, há um grito nos céus, e um grito é uma mensagem de desespero de Deus, é uma mensagem do amor de Deus pelos homens, mensagem de santidade, é a mensagem da dor da cruz quando Jesus gritou: Eli, Eli lamá sabactami, DEUS, DEUS, PORQUE ME ABANDONASTE? Deus o ouviu. Jesus gritou aos céus, pois todo os nossos pecados estavam sobre ele, e sua alma e carne haviam sido massacradas pelo ódio dos homens, então no seu coração e sua alma, ele bradou, ele gritou, como uma mulher grita em dores de parto quando está para nascer mais um

homem ao mundo. Quando nossa alma adoece, o espírito em nós se abate, a carne enfraquece, há a possibilidade de gritarmos e sermos ouvidos por Deus, nasce o clamor sincero em nosso coração por Deus, por sua bondade, pelo seu carinho, pelo seu amor, algo recíproco da parte Dele, pois ele está a gritar dos céus pela alma dos homens, pela sua companhia, pelo seu servir, pois o homem foi criado para ser amigo de Deus, e filho, que ouve e obedece a voz do Pai, e é feliz e abençoado por esse Pai amoroso.

LIVRO DIVIDIDO EM 12 CAPÍTULOS

Capítulo 1		O clamor de Deus x
Capítulo 2		Ouvidos humanos x
Capítulo 3		A fé x
Capítulo 4		Quando ouço Deus falar x
Capítulo 5		O silêncio do Pai x
Capítulo 6		Quando ouço Deus gritar x?
Capítulo 7		Gritos de vitória x
Capítulo 8		Gritos de dor x
Capítulo 9		O limite da angústia x
Capítulo 10		Gritando aos céus x
Capítulo 11		A mansidão de Deus
Capítulo 12		Quando Deus chora x

Capítulo 1 O Clamor de Deus

Por quem Deus clama dos céus? Por quem Deus chama dos céus? Por homens de boa vontade, por homens de fé e piedosos, por homens que atendam ao seu chamado, como Isaías, que disse: Eis-me aqui, envia-me. Deus chamou Isaías e lhe disse: A quem enviarei? Somos enviados quando atendemos ao clamor do Pai, e respondemos como Isaías, eis-me aqui, mas quando estamos realmente disponíveis para o Senhor? Assumimos realmente a cruz, ou trocamos de religião quando entramos para o evangelho, deixamos o catolicismo, o espiritismo, ateísmo e outros para mostrarmos a família, e a nós mesmos que agora seremos homens melhores pois somos cristãos, mas que diabos de hipócritas podemos nos tornar assim! Eu não sei, mas pediria ao Senhor para transformar nosso interior. Deus nos clama a sermos novas criaturas, renascidas do Espírito, adoradores em espírito e em verdade, nação santa, sacerdócio real, e trocamos de capa, e conforme diz a palavra, melhor seria amarrarmos uma pedra no pescoço e nos lançarmos no mar, do que dar mau testemunho a crianças na fé, o preconceito está presente em nosso meio veladamente, temos dificuldade de aceitar a diferença dos irmãos que Cristo orou para sermos um com ele e com nossos irmãos, preconceito contra idade, cor, origem, situação conjugal, familiar e financeira, julgamos quando o Senhor nos ensina a amar, e mesmo tolerar o tropeço do nosso irmão quando nos ensina a admoestarmos o irmão com amor, tendo o aviso e cuidado que nós mesmos podemos cair no mesmo erro. O clamor do Espírito Santo se faz diário em nossos corações, não estamos sozinhos, mas muitas vezes agimos como se estivéssemos sós, temos o Espírito da verdade que o mundo não vê nem conhece, ele quer se fazer ouvir em nós para dirigir nossas vidas, mas estamos disponíveis, estamos prontos, estamos sensíveis a sua voz? Qual tem sido a nossa disponibilidade em ouvir, em obedecer, em morrer diariamente para Cristo, em crucificar o velho homem, qual é voz que clama mais forte dentro de nós, a voz do velho homem que insiste em fazer a própria vontade e a do Diabo, ou a voz mansa e suave do Espírito que dependendo da ocasião grita dentro de nós “Não peque, pois você vai morrer”, apenas alertando o que já foi ensinado “O salário do pecado é a morte” Rm. 6.23 a. O que temos do dom gratuito de Deus levamos a sério? Ou apenas acordamos e concordando diante da igreja, de ímpios e da

família nossa confissão, e esquecemos de sermos discípulos após a conversão, pois já fomos salvos do inferno.

Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e [ocultas], que não sabes. Jr. 33.6-3

O que precisamos saber de Deus e não sabemos porque não clamamos, por que não GRITAMOS aos céus, DEUS ME RESPONDE, DEUS RESPONDA A TUA IGREJA, DEUS RESPONDA NOSSAS ORAÇÕES, DEEEEEEEEEUUUUUUUUUUUUUUSSSSSS, RESPONNNNDDDDAAAAAAA POR FAVOR, Deus quer revelar sua Glória a nós, coisas grandes e ocultas que não sabemos, mas o clamor nasce de uma vida devotada, justificada, separada, será que nossos compromissos de trabalho, de família, de atividades são suficientes para impedir a obra de Cristo em nós, ou estamos apenas justificando o tempo com tais coisas para não termos compromisso com Deus e de termos intimidade e comunhão profunda com o Mestre de nossas almas, foi para liberdade que Cristo nos libertou, e insistimos em colocar jugo em nosso pescoço que não vem do Senhor, mas da opção de ficarmos longe dele por alguma questão interna mal resolvida. Somos produto e desejos do coração. Então como coisas grandes e ocultas podem ser reveladas a nós, se não cremos em coisas simples como cura, libertação, transformação do Espírito Santo e milagres, a revelação é da parte de Deus e não merecemos com certeza, mais ainda assim devemos ter a posição de Isaías de se prontificar ao chamado de Deus, e clamarmos a ele, então teremos resposta, coisas grande e ocultas, mistérios, revelações, ministérios, dons do Espírito, fervor, fé, salvação para os nossos, prosperidade e cura da alma, os sinais seguirão aos que crerem, e não haverá sinais para os que não crerem.

Capítulo 2

Ouvidos humanos

Antes de iniciarmos, vamos aprender sobre fisiologia humana, e um dos detalhes fascinantes da criação de Deus que somos nós, e como o criador nos dotou com um órgão fantástico como o ouvido e toda a sua complexidade.

Ouvidos humanos conseguem detectar frequências até 20 hertz (Hz), mas há animais como os elefantes e morcegos que emitem chamamentos mais baixos, até 15Hz.

Os ouvidos humanos, com as suas 24.000 células ciliadas, que convertem as vibrações em impulsos elétricos, são capazes de ouvir sons de energia acústica assombrosamente baixos. Sob condições favoráveis, uma pessoa normal, pode perceber as ondas sonoras com o poder, em watt, de somente: 10-16 W.

(1/1 0.000.000.000.000.000). Isso mesmo a captação de sons é feita em ondas infinitesimais abaixo de um trilhão, isso significa que o cair de um alfinete no chão ainda é um parâmetro fraco para o que conseguimos ouvir como percepção de sons.

É uma energia tão pequena que se os nossos ouvidos fossem um pouco mais sensíveis, poderíamos realmente ouvir o ruído da colisão das moléculas no ar.

Dentre os diferentes tipos de sons produzidos pela natureza e audíveis ao ser humano, a música para alguns é sinônimo de criação divina ou então a expressão máxima de sensibilidade do ser humano e nosso ouvir.

O ouvido é dividido em três componentes principais:

- ouvido externo;
- ouvido médio;
- ouvido interno.

A sensação auditiva depende de sete fatores nesta ordem:

- 1- As ondas sonoras entram pelo ouvido externo;
- 2- Atingem o tímpano fazendo-o vibrar;
- 3- A vibração se transmite aos três pequenos ossos do ouvido médio (bigorna, martelo e estribo);
- 4- Estes ossos transmitem a vibração para o líquido da cóclea do ouvido interno;
- 5- O líquido movimentando os cílios das células receptoras localizadas na cóclea que mantém contato com o nervo acústico;
- 6- O movimento dos cílios das células receptoras envia estímulos elétricos ao longo do nervo acústico;
- 7- O nervo acústico leva a mensagem ao cérebro, que a interpreta como som.

Bem, o que temos é percepção de que somos dotados de uma capacidade fora do comum para usarmos a audição, em condições ideais nossa capacidade de ouvir daria para dentro de um ambiente termos a percepção de ver através do nosso ouvido, onde eu quero chegar, é que para penetrar no mundo espiritual e na dimensão do Espírito é preciso enxergar com os ouvidos humanos, Deus nos fala pela sua palavra e pelo seu Espírito, e

nós OUVIMOS, ouvimos porquê conforme o Senhor fez nossos ouvidos para ouvir ondas tão baixas, e termos a percepção tridimensional do som e suas nuances, devemos ser treinados no Espírito, para ouvir Deus falar em nossos corações e mentes pelo seu Espírito Santo, falando tantas vezes tão baixo, para nos provarmos e testar-nos para ver se estamos realmente o ouvindo e prestando atenção as suas palavras, conforme vimos a sensação auditiva depende de sete fatores, é um conjunto de condições ideais para que possamos receber em nosso cérebro a comunicação, mensagem e música de formas perfeitas, sem distorções, sem ruídos, sem interferências, quando precisamos ouvir o Senhor, devemos ter ouvidos espirituais treinados e em condições ideais de ouvir sua mensagem sem distorções, devemos através de nossa oração e quebrantamento, estarmos atentos e com nosso aparelho auditivo espiritual sadio, pois apenas um problema qualquer em nosso ouvido distorceria a mensagem da cruz, do Senhor, da revelação do Pai para nós, para a Palavra do Pai chegar em nossa mente e coração, o meio de recepção da palavra deve estar saudável e treinado e em condições ideais de audição, para que nossos ouvidos humanos se tornem ouvidos sobrenaturais, porquê andamos por fé e não por vista, e nossos ouvidos humanos não podem captar o som dos céus, mas não somos homens naturais, e sim espirituais, então devemos ouvir o som dos céus com ouvidos sobrenaturais e espirituais, abra seus ouvidos e ouça o que o Espírito diz as igrejas, O Senhor vem, e ele vem com os anjos tocando as trombetas nos céus, e nós ouviremos porque o Senhor deu-nos ouvidos sobrenaturais, e com eles podemos entender, aceitar, receber o som dos céus, e ouvir a voz de Deus e obedecê-la.

Capítulo 3

A fé

Talvez você poderia se perguntar, o que a fé tem a ver com o grito de Deus? Bem, mesmo para os mais céticos ou práticos, quando você ouvir alguém falar ou mesmo gritar, esta pessoa deve existir e não ser muda, aí está a questão, a pessoa de Deus existe, e não é muda, conforme alguns pensam ou acreditam, em um Deus distante e indiferente a nós, mesmo assim, o que a fé tem a ver com o clamor de Deus? Em primeiro lugar para ouvirmos esse Deus invisível, porém presente, vivo e ouvinte, devemos crer nele, a palavra de Deus como muitos de nós conhecemos nos dá a revelação do que e a fé: Ora, a [fé] é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. Hb. 11.1. Como podemos nos comunicar e ouvir alguém em que não acreditamos firmemente que existe, não é possível se comunicar com alguém que para mim, simplesmente não existe, o crer em Deus é a firme base daquilo em que, esperamos o reino de Deus e vivemos nele, a fé a prova de minha vida negada pela cruz de Cristo, como vou negar minha própria vida, se não crer no sacrifício de Cristo no calvário há 2.000 anos atrás? Você estava lá? Você viu sua morte e ressurreição, não mesmo, eis aí um dilema de vários filhos e filhas de Deus atualmente, vivem como negassem a existência de sua própria fé real em Cristo Jesus, pois nossa vida se choca contra o Reino de Deus, e não há provas do que não se vê, pois vivemos como não crêssemos na sua morte e ressurreição, não morremos e ressurgimos dentre os mortos, não estou falando como se não fôssemos pecar mais, ou nos tornarmos super hiper crentes, mas entrarmos numa nova dimensão de vida pelo Espírito Santo, a dimensão do reino de Deus, a dimensão da vida oculta no esconderijo do Altíssimo, onde há paz, graça, segurança e perdão. A fé é a chave que abre a porta apertada e estreita, a porta do reino é aberta para os que crêem e continuam crendo, vivenciando diariamente o caminhar com Deus, muitas vezes arduamente, com tropeços, com fraquezas, mas caminhando, caminhando e seguindo em frente, não olhando para trás, não olhando para as próprias oportunidades de fugir da presença do Pai, como Caim que pecou matando seu irmão e fugindo, mas aceitando a própria falibilidade, e a própria certeza que a mão do Senhor não está encolhida para salvá-lo e levantá-lo mais uma vez, porque a nossa vitória não está na capacidade de nos erguermos e levantarmos sós, mas na misericórdia do Senhor, com sua poderosa mão estendida para levantarmos, aquele que crê precisa depender do reino e da provisão do Senhor, quanto isto é difícil nos dias de hoje para nós, somos impulsionados e sermos os melhores em tudo, sermos os primeiros, competitivos pela própria sobrevivência, mas isto não é fé, não é dependência do Pai, enquanto durmo, Deus provê tudo que eu preciso, é difícil confiar, não é? Mas a fé é confiança, nada mais além de confiança e a base da nossa comunicação e relacionamento, com um Deus provedor e onipotente, que tudo vê e sabe, qual a força maior, a minha ou a de Deus, quem pode mais, eu ou o Senhor, a perda de nossas guerras em todos os aspectos, vem somente da nossa falta de fé e confiança no Senhor, tenhamos a fé, firme, confiante e fundamentada no poder de Deus, e teremos provas de coisas que não se vêem. O reino de Deus se materializando para nós e nossas guerras sendo vencidas uma a uma.

Capítulo 4

Quando ouvimos Deus falar

Quando ouvimos Deus falar, deveríamos nos calar, não importar mais nada em nossas vidas, apenas a sua voz que nos consola, orienta, sustenta, ampara, a voz do Senhor é tudo que realmente precisamos ouvir neste mundo, é a satisfação das necessidades mais iminentes de minha alma, Davi certa vez falou: porque te abates à minha alma? Tenho notado o abatimento de muitos irmãos em Cristo, que suas almas estão completamente abatidas e desanimadas porque deixaram de ouvir Deus falar com eles através de muitas formas, e aprenderam a ouvir a si mesmos, e a si mesmos se justificarem se apartando da única voz que os ampararia em seu abatimento e desânimo, a voz de Deus. As multidões se calavam para ouvir o Filho falar pelo Pai, pois suas palavras eram Espírito e Vida, Jesus certa vez interpelou Marta porque ela reclamou a Cristo sobre a sua irmã não estar ajudando quanto aos preparativos de hospitalidade a Jesus e os discípulos, e Jesus falou para ela de certa forma, deixe Maria me ouvir Marta, pois ela escolheu a melhor parte, e a melhor parte como ele mesmo afirmou, é ouvir o seu ensino, é ouvir o próprio Deus falar, e não ficar de um lado para outro tão ocupado, com tantas coisas, e não ter tempo para ouvir palavras de vida.

Quando ouvimos Deus falar, as tempestades se aquietam, os surdos ouvem, os cegos vêem, os paráliticos levantam, o mundo é criado, lunáticos e endemoninhados são libertos, e recebemos paz e força para vencermos as tentações e o mundo. Quando ouvimos Deus falar nossa alma se aquieta, nosso espírito descansa, nossa carne rejuvenesce, e somos vivificados pelo Espírito Santo.

Quando ouvimos Deus falar temos paz e vida, nossos temores cessam, nossas dúvidas são desfeitas; nossa mente encontra abrigo no esconderijo do Altíssimo. É preciso estar atento a sua voz, a sua palavra, as exortações dos irmãos, a revelação, aos louvores, aos sonhos, as percepções do nosso próprio espírito, ao discernimento, às mensagens do Pastor de nossa igreja, a palavras de homens de Deus e profetas do Senhor, pois o Senhor está falando de diversas maneiras por esses meios de comunicação que tem como finalidade muitas vezes específica de fazer com que a voz do Senhor penetre em nossos ouvidos espirituais, e chegue em nossos corações para edificar, exortar e consolar, para nos ensinar e nos desviar do mau caminho. E para mostrar que a sua maior mensagem é, e sempre será a do amor, de ter enviado seu Filho amado para morrer por nós na cruz, onde encontramos salvação.

Capítulo 5 O silêncio do Pai

Li certa vez em um livro evangélico que o silêncio de Deus é articulado. O que podemos pensar a respeito de seu silêncio quando precisamos ouvir sua voz de alguma maneira, podemos refletir que quando o Senhor se cala, ele está respondendo, ainda que não entendamos exatamente o que seu silêncio quer dizer, trata-se de um paradoxo difícil de vivenciar, porque estamos sempre interessados em respostas imediatas para nossos problemas, mas também a dualidade deste silêncio reflete nossas próprias indagações, desejamos que o Senhor nos fale, mas não que ele tem realmente a responder, e sim o que agrada nossos ouvidos e corações, respostas articuladas pelas nossas próprias opiniões e necessidades, tenho um irmão em Cristo que sempre diz: "Bendito o Senhor que não responde a nossas orações!", há orações que são feitas quando não estamos em comunhão com o Pai, que são simplesmente maquiavélicas, expressam desejos pecaminosos e enganos de nosso coração, e achamos que o Senhor irá nos responder, quanta presunção de achar que Deus é um garçom que vai servir os manjares do mundo que agradam nossos olhos desejosos, e chegamos a pensar e orar como: garçom por favor traga este prato suculento de pecado, e para acompanhar o mal disfarçado. O silêncio de Deus é sobrenatural e divino, e o nosso natural e humano, para ouvirmos as respostas do Senhor devemos ir além do véu, e o nosso calar deve ser sobrenatural, atencioso, humilhado, aprendiz, Salomão escreve em Provérbios que o propósito de Deus é encobrir as coisas, e a dos sábios descobri-las. Mas há uma questão intrínseca a nossa própria natureza que é o tempo natural do homem e o tempo eterno de Deus, procuramos respostas em Deus as nossas indagações e anseios em segundos, minutos, horas, dias e anos, as respostas do nosso Criador vem em eternidade, eternidade, eternidade, eternidade e eternidade e não sabemos ou não queremos entender e aceitar as propostas da eternidade, pois experimentalmente vemos a vida passar tão rápida que precisamos de respostas, as nossas, não a de Deus, por isso muitos se frustram em sua fé e caminhada, pois o Caminho é um só, Cristo, mas a vida nos remete a encruzilhadas e atalhos, que são nossas respostas, mas o Caminho é eterno, e os atalhos e encruzilhadas(decisões) da vida são terrenas e passageiras, e são eles enganos de nosso coração, carente e duro como pedra para a vida eterna e o Espírito, mas preenchido com desejos e macio como carne para a vida terrena. Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Rm.11.33

Porque dele, por ele e para ele são todas as coisas, amém! O Senhor desafia-nos justamente a olhar a terra e a vida, como a águia que voa nas alturas, e faz a sua casa no rochedo, pois a visão da eternidade é altíssima, a águia tem liberdade nos céus, e a sua casa está segura na rocha, em contraste com ratos que vêm e habitam na terra em esconderijos mal-cheirosos, sempre escondidos com medo nas sombras, e vendo somente o que está a sua frente. Ah Senhor, quisera que todos nós tivéssemos visão de águia como Josué e Calebe antes de entrar na Terra Prometida, para então diante de nossos desafios de fé e existenciais, sermos os únicos a habitar em Canaã e recebermos a terra que mana leite e mel, vencermos nossos inimigos e termos Deus como Senhor de nosso tempo. Então o silêncio do Pai se tornará promessas cumpridas em nossas vidas, pois recebemos as promessas do Pai através do silêncio da fé. E o silêncio tomará forma de resposta e palavras que vem da boca de Deus pra nos alimentar, pois quando Deus se cala, ele continua falando conosco, pois o silêncio ensina ao homem a se humilhar e esperar em Deus.

Capítulo 6

Quando ouço Deus gritar

O que vem a ser um grito quando queremos fazer-nos ouvir, senão a expressão de chamar a atenção de alguém a quem queremos que preste atenção ao que estamos dizendo, de uma forma mais forte, mais apelativa e veemente, mas não há uma única maneira de gritar, que é através da voz, podemos gritar com a linguagem de nosso corpo e alma, podemos gritar através das palavras os nossos sentimentos, podemos gritar com os nossos olhos, e através da dor silenciosa de nosso coração, e do mesmo jeito Deus grita conosco para que ouçamos a sua voz, pois hoje através do Espírito Santo poderíamos compreender que o grito de Deus é apenas mais uma forma de comunicação eficaz do Deus vivo e presente procurando o homem no jardim do Éden, escondido, e o homem com medo do seu amigo e criador, Adão onde está você? E assim e de outras maneiras, Ele está a gritar e a nos procurar escondidos dos seus olhos com o peso de nossas almas, em procurar nos ocultar com folhas, quando pecamos e sofremos, ou mesmo quando não pecamos, mas sozinhos desejamos enfrentar nossas angústias e medos sem o seu auxílio; Deus grita conosco não de maneira agressiva, mas de maneira branda, como quando alguém precisa levantar um pouco mais alto a voz em um lugar ruidoso e barulhento, que é nossa vida, e o barulho que é a nossa vida; faz algumas vezes Deus ter que levantar cada vez mais alto a sua voz para se fazer ouvir, ouvimos o seu grito em acontecimentos reais e precisos que cercam nossa vida quando desviamos do Caminho, ouvimos o seu grito por meio da tristeza causada pelo o Espírito Santo em nossos corações quando nossa adoração e gratidão já não são mais sinceras e perfeitas, a voz de Deus ecoa dentro de nossa alma através de fatos, palavras, imagens, sons, pregações, revelação, olhares de irmãos, toque de amigos e pessoas que amamos, quando ele quer nos falar sobre a sua vontade para nossas vidas, o que fazemos então quando não queremos ouvir, aumentamos o barulho de nossa vida, como quem aumenta o volume de um rádio, trabalhamos mais, estudamos mais, divertimo-nos mais, dormimos mais, sofremos mais, apenas para que o seu grito possa ser abafado, por que já o ouvimos várias vezes, mas por conveniência ou desobediência nos fazermos de surdos. Então ouvimos o Todo Poderoso gritar cada vez mais alto, mais alto e mais alto, até o ouvirmos, SANTO DEUS, como pode nos amar tanto, quanta insistência de sua parte, Senhor! Deixe-nos morrer em paz! É assim que desejamos algumas vezes, que ele se cale para que possamos nos ocultar em cavernas, fundos de oceano, desertos, fazendo coisas e ocupando-nos de tarefas que nos remetem apenas a distração e afastamento daquele que nos chamou para sermos luz em meio as trevas, sal do mundo, reis, sacerdotes, príncipes e princesas, embaixadores, juiz e juízas, servos e servas, filhos e filhas do Deus altíssimo, oh Deus, como somos infantis em nossas fugas, e ficando cada vez mais distantes, o Senhor tenha de chamar cada vez mais alto por nossas vidas, quanta misericórdia, quanto amor, quanto paixão por homens tão pequenos, nos sentimos como aquele passageiro do ônibus que dorme no banco, e passa do ponto de onde deveria descer, porque precisava chegar a tempo no trabalho ou em seu compromisso, dormimos no ônibus da vida, passamos do ponto em nossas decisões mais importantes, então o Senhor tem de nos acordar para não perdermos nossa vida, e termos de voltar atrás andando porque estávamos dormindo cansado da viagem, cansados de orar, cansados de viver, cansados de viajar nos expressos da vida. Quando ouvimos Deus gritar, é porque ele mais uma vez quer chamar a atenção dos seus filhos e dizer: FILHO EU TE AMO E NÃO QUERO QUE VOCÊ SE PERCA NO CAMINHO.

Capítulo 7

Brados de vitória

Jr.51-14 Jurou o Senhor dos exércitos por si mesmo, dizendo: Certamente te encherei de homens, como de locustas; e eles levantarão o grito de [vitória] sobre ti.

Há um desejo verdadeiro do homem em expressar sua alegria depois de um período de tensão, ou mesmo de uma expectativa do que é importante acontecer, como um corredor de maratona que após a exaustiva prova chega em primeiro lugar, o sentimento que melhor expressaria a vitória seria um grito, algo que fica preso dentro do peito do homem após intensa luta para vencer seus próprios obstáculos, seus próprios medos, sua própria fraqueza, e até mesmo sua limitação física, irrompe após este esforço incomum daqueles que perseveraram de dentro de sua alma a alegria do vencer, uma alegria espontânea, natural, espiritual, pura e que dá sentido a toda luta empreendida em sua vida, o mundo nos impulsiona a entrar na maratona, a dar o melhor de si para sobreviver, mas, o mundo não traz a força que o corredor precisa, não lhe dá o treinamento para suportar o desgaste e o cansaço que a maratona exige, não traz esperança de chegar ao primeiro lugar, e nem mesmo ao fim da corrida, mas antes traz obstáculos intransponíveis para o corredor natural, mesmo para o mais hábil e exercitado corredor, e suas forças descaem pela possível vitória e recebimento do prêmio, o que precisamos entender é que nossa vida é uma maratona em direção ao prêmio da soberana vocação em Cristo Jesus, e a soberana vocação em Cristo Jesus é *vocatio*, para aquilo que fomos chamados, a fazer a vontade de Deus nesta grande pista que é o caminho, onde Deus nos chamou a escrever a nossa história nesta terra, para podermos falar como o apóstolo Paulo, combati o bom combate, cumpri a carreira, guardei a fé, é preciso de uma dose extra de motivação, de força, de garra, e principalmente de fé, e isto só vem de fora, e não de dentro, quando digo de fora é um poder externo que motiva o homem a continuar correndo em direção a vitória, por exemplo: alguns correm pelo prazer de vencer, outros por alguém, pela família, pelo prêmio em dinheiro, pelo reconhecimento como campeão, pela glória da vitória, e quando corremos nesta vida em direção aos prêmios e vitórias de Deus para nós, o alvo tem de ser a glória de Deus, a vontade de Deus, que nos será entregue em mãos por aquele que detém todas as passadas em que pisamos, por aquele que sustenta a força do corredor, aquele que sustenta enquanto temo sede, que não permite que simples câimbras nos tirem do pódio, da corrida, da vitória, quando corremos por Ele, com a motivação dele, pela vontade dele, nossa vitória é certa, então gritamos: DEUS, EU VENCI, EU VENCI, EU VENCI, o Senhor me sustentou e eu VENCI! Corramos pelos motivos certos, esperemos chegar ao pódio, mas lutando e perseverando na corrida, pois receberemos nosso prêmio, que são nossas vitórias que estão nas mãos do Senhor!

Capítulo 8

Gritos de dor

Vamos direto ao assunto, há algo que mexe profundamente com o coração de Deus, algo que faz com que respostas e soluções que estão em suas mãos sejam liberadas mais rapidamente, esse algo pode ser traduzido como a exata perfeição do seu amor e misericórdia, quando gritamos de dor, quando nossas crises existenciais atingem ápices fora do nosso controle, quando falta-nos amor, dinheiro, amigos, conselheiros, ajuda, família e trabalho, quando sobra-nos solidão, incertezas, desesperança, angústias, escuridão, apertos em todos os lados, e o Senhor nos contempla, na ótica e visão de muitos homens, esse contemplar de Deus em meio a todo esse sofrimento leva a conclusão que Deus é um sarcástico Todo-poderoso, que permite seus filhos e filhas padecerem a esmo, e sem motivos aparentes e reais para tanto mal que sucede em suas vidas, seria óbvio pensar assim em alguns aspectos, quando mais alguns erroneamente fazem perguntas tipo: se Deus fosse tão amoroso não deixaria tantos morrerem de fome, crianças serem assassinadas, mulheres serem estupradas, filhos matando pais e pais matando filhos, porque tanto mal neste mundo? A humanidade grita de dor na falta de um Deus amoroso, pois o homem viola a si mesmo quando maltrata seu semelhante, e isto fere a si mesmo, e a Deus, o livre-arbítrio foi dado ao homem também para não praticar o mal, e para praticar o mal, os gritos de dor dos injustiçados deste mundo são abafados por quem tem voz, milhares morrem de fome por conta de nações inteiras hipócritas e miseráveis que não se importam, crianças são assassinadas por homens filhos do Diabo que não vêem nas crianças a pureza e inocência de pequeninos que não podem se defender, mulheres são estupradas pela violência estúpida de animais que não controlam a sede de destruir a vida de mulheres que talvez nunca mais se recuperarão da violação de seus corpos e almas, Pais matam filhos e filhos Pais porque se tornaram dignos do inferno em odiar quem os gerou, e quem foi criado a partir de sua própria semente, e o mal é provocado pelo próprio homem e ele busca culpar a Deus, mas foi assim desde o princípio quando Caim quis matar Abel, Deus falou a Caim: o pecado jaz a porta, cumpre a ti dominar sobre o pecado, mas Caim não dominou o seu mal, matou seu irmão e ainda foi cínico, infelizmente vivemos em uma geração de cínicos, sim cínicos, cínicos, cínicos, cínicos, o mundo é cínico de natureza, ouvimos isso todos os dias, não é? Por exemplo: Sabemos que todos precisam de Jesus e que a igreja é necessária para partilharmos e vivermos segundo a vontade de Deus, mas quando falamos a alguém que não crê, qual a resposta: eu sou bom, não preciso ir a igreja, não faço mal a ninguém, sou bom filho, bom pai, etc... Bem, infelizmente há muito cinismo dentro de igrejas que se dizem “evangélicas” também, muitos de nossos irmãos coam um mosquito e engolem um camelo, vejamos como algumas mensagens: que a libertação de alguns é enfática porque o sujeito parou de beber e fumar, que piada, em contrapartida continua um adúltero convicto em seu

coração, ou homicida, invejoso e por aí vai, e não se arrepende destes pecados não tão “aparentes”, que estupidez, mas a casca está bonita, árvore com apenas casca não resiste ao machado do Senhor, é preciso ter raiz, tronco, galhos e frutos para não ser cortado do reino de Deus, porquê segundo a citação de Cristo em uma passagem bíblica sobre a vinda do Senhor após ter pedido para que a árvore dê fruto até o terceiro ano, o Senhor vem ao terceiro ano, bem, mas a esta altura você deve estar se perguntado o que isto tudo tem a ver com nossos gritos a Deus e a resposta de Deus, bem, vamos por partes:

1º Nossos gritos não podem ser de blasfêmia e revolta contra Deus, pois sofremos o mal deste mundo pois ele foi criado pela grande maldade de nossos irmãos, e contribuímos quando nos afastamos da vontade do Senhor.

2º Quando gritamos ao Senhor com o desespero de nosso coração, e com angústia teremos sua resposta, e sua resposta é a ressurreição ao terceiro dia, JESUS GRITOU: ELI, ELI LAMÁ SABACTAMI, Deus meu, Deus meu porquê me desamparaste, Deus não o desamparou, ele venceu a morte, ele venceu a cruz, ele venceu nossas vitórias e o seu grito, que é o grito do próprio Deus na cruz, trouxe junto de si o silêncio da vitória ao terceiro dia, no fundo de um túmulo comprado por José de Aritmatéia, o grito de Deus se confunde com nosso próprio grito quando nos sentimos desamparados, humilhados, fracassados, abatidos, solitários, pois o mundo parece ter caído sobre nós, mas o grito de dor traz a morte, mas após três dias a ressurreição, e a glória daquele que creu, fez a vontade do Pai e venceu.

3º Esse grito de choro e dor, tem que trazer a tristeza do arrependimento para vida segundo a vontade de Deus, não adianta chorarmos nossas mágoas e tristezas a quem não responderá a nossas orações, seremos consolados sim, pois o Senhor usa homens e ministros e irmãos a nosso favor, mas o Senhor é quem nos sara, então gritemos ao Senhor, com nossa alma e coração, gritemos agora, através da oração sincera, através de mudança de vida, de caráter, de pedir perdão a quem fizemos mal, de deixarmos de preguiça e conformismo com nossas fraquezas e derrotas, mudemos segundo a vontade de Deus, grite, Senhor transforma minha vida hoje! Transforma meus caminhos hoje, converte meu coração a Ti, sustenta-me com a força da sua mão, vivifica minha vida com o Espírito Santo. Amém!

4º Devemos gritar com nossa alma e consciência: pare de praticar o mal homem miserável, dobre-se ao Senhor, para não incorrerem no grande pecado da humanidade, viver sem Deus e quando algo dá errado em sua vida, o culpam, devemos buscar a referência de nosso caminhar desajeitado e torto em nossas próprias ações e arcamos com elas, para que Deus não precisa “gritar” conosco para não cairmos no buraco daqueles que caem quando são guiados por cegos, gritemos conosco para acordar deste sono espiritual, pois temos dormido de luz acesa, a luz do Senhor que ilumina a nossa vida.

Capítulo 9

No limite da angústia

Quando o homem entra neste limite? Como nos colocamos em situações em que há o limite da angústia e do desespero, onde não sabemos exatamente como agir ou que decisão tomar? A resposta na verdade é realmente simples. Quando nos distanciamos de Deus, nos afastamos de sua vontade e de seus verdadeiros planos. A palavra de Deus nos ensina que o nosso coração é desesperadamente enganoso, muitas vezes em nossa vida traçamos e planejamos, sonhamos, trabalhamos em desejos e sonhos em que não há mínimo consentimento e direção de Deus, consequentemente nos vemos em situações em que as decisões começam a pesar de uma maneira que não suportamos, como Jonas no barco em meio a tempestade, há uma tempestade lá fora, na nossa vida, e estamos dormindo, porque decidimos sozinhos pegar um barco para Társis (Leia a história de Jonas), a cobiça de nossos olhos nos entrete e nos distancia daquilo para qual fomos preparados desde a fundação do mundo, sermos reis e sacerdotes do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. A angústia tem o início exato quando começamos a nos afastar dos propósitos reais de Deus para nós, apesar de não percebermos de imediato que estamos nos afastando, pois há muita obstinação no coração dos homens, os homens por natureza são obstinados em seus desejos pecaminosos, e não pecaminosos, pois há desejos que realmente nos afastam de Deus pois são agentes separadores da santidade do Pai, **e há desejos que aparentemente não são pecaminosos e que são desejos aparentemente sinceros, úteis, bem apresentáveis diante da família, irmãos em Cristo, pastores**, mas que não nasceram no coração de Deus, e são pecado, pois são o brilho do mundo, a luz que reluz para glória de homens, e não para glória de Deus, os homens se perdem em suas próprias contradições, como Jonas, sabia o que deveria fazer, pois Deus expressamente o comunicou o que deveria fazer, ele era profeta, ungido, mas sua obstinação e vontade lhe dizia o que era realmente melhor a fazer, no lugar de fazer a vontade de Deus, a crise que a igreja e homens de Deus enfrentam hoje de uma maneira singular é: ”Sei o que devo fazer, mas não faço”, e ficam perguntado ao Senhor: Porque não o faço? Ora isso é uma grande burrice: Não se trata de pecado, mas da atitude, decisão e omissão: “O que deve ser feito no reino de Deus, deve ser feito”, Jesus falou para Judas: “Aquilo que tens que fazer, faze-o”, Judas com toda a sua torpeza, maldade e traição, teve mais coragem que muitos hoje tem na

igreja de Cristo, infelizmente, se cada membro do corpo de Cristo tivesse a noção exata do desejo de Cristo em sua vida, a igreja não estaria tão dívida hoje no mundo e no Brasil, há tanto joio se achando trigo, que realmente fica difícil, oremos para que possamos estar apercebidos do verdadeiro movimento das árvores de Deus, homens em que o Espírito Santo faz ventar para que os frutos do Reino de Deus caiam, e as aves do céu venham se aninhar. Os frutos são vidas transformadas, e as aves são homens de Deus leais aos seus ministros, pastores e ministérios. Não haverá angústia no coração dos homens e mulheres que se colocarem como instrumentos nas mãos de Deus, pois a sua vida fluirá completamente em direções inesperadas do vento do Espírito Santo, e rios de água viva correrão do ventre daqueles que são de Deus, haverá vida, caráter transformado e transformador, haverá palavras que curam o coração dos homens feridos, o Senhor usará seus ministros como labaredas de fogo, e suas obras serão aprovadas, uma vez vi em um carro a seguinte inscrição: "Não estou em crise, estou em Cristo", deixemos nossas crises e elas nos deixarão quando cremos que o Senhor é conosco, que a nossa vida está a sua disposição, e que a nossa vida caminha sobre as águas sem afundar, Pedros perseverantes, apaixonados, íntegros, convertidos e pregadores do evangelho de Jesus Cristo para que todos se salvem. Homens que já choraram por terem traído Jesus uma vez, e tê-lo abandonado ao canto do galo, mas que agora estão dispostos a morrer com e por ele. Sairemos dos limites da angústia quando nos convertermos assim de todo coração. Pareceu bem a Deus que em uma só noite quase três mil almas se convertessem "veja bem: se convertessem" ao discurso de um homem inflamado de amor e paixão pelo evangelho, esse homem era Pedro. Precisamos de mais Pedros na igreja do Senhor atualmente, Pedros são pescadores de homens e não teólogos.

Capítulo 10

Gritando aos céus

(Clama a mim)

Onde nasce o clamor dos homens pela ajuda de Deus? Nasce pela necessidade urgente de alguém ou algo muito maior ou superior a força que existe dentro de cada um de nós, alguns com mais outros com menos, mas todos com certa força, para resolver suas dificuldades, e da capacidade e forma que cada um em certo nível de experiência ou inteligência aprende a resolver seus próprios problemas. O clamor pela ajuda de Deus não nasce de alguém que não aprendeu a depender de Deus, mas sim daqueles que aprenderam a depender Dele em todas as ocasiões importantes da vida, e também das menos importantes. Os homens trazem dentro de si a semente de orgulho, que é semente de pecado e independência, uma vida sem a importância e intervenção de Deus em suas vidas. Nós que cremos no Senhor tomamos esta posição em muitos momentos de nossas vidas, pensamos, agimos, sentimos, fazemos como que a intervenção do Senhor não fosse levada em consideração. E o que acontece? Naufragamos em nossos projetos pessoais, emocionais, empresariais, familiares, eclesiais, pois não consideramos a opinião e vontade de Cristo em nossas vidas aqui, ali ou acolá. Bem, não gememos e não pedimos que o Espírito Santo interceda por nós, decidimos sós, e sós ficamos com nossos problemas e consequências de nossas atitudes solitárias em nossas vidas egoístas por não chamarmos aquele que tem toda força, sabedoria, inteligência, poder para atuar em nossos projetos e fazerem com que eles tenham sucesso, se tivéssemos orado e dito: Senhor eis aqui o que desejo fazer? É o que queres? O Senhor me ajudará? O Senhor me fará vencedor se tomar esta decisão? Porque clamar ao Senhor? Porque no clamor e na oração a atuação do Espírito Santo fará com que a nossa vida seja participada ao Senhor, e ele poderá mover da forma correta o mundo ao nosso redor para que os seus sonhos e nossos sonhos se tornem reais, pois os contornos da nossa fé só podem ser desenhados quando são desenhados primeiro no reino de Deus, onde o Senhor dos vivos e do mundo governa a tudo e a todos, e com uma única palavra ele pode reverter situações inimagináveis ainda que tenhamos que arcar com algumas consequências de nosso egoísmo e pecado, e a maneira de decidirmos sós, há uma rota de fuga em muitos cristãos hoje, que é atribuir tudo de ruim ao Diabo e seus demônios, que já é de certa forma antiga, bem nunca vamos desconsiderar o seu poder neste mundo e essa guerra que travamos diariamente contra nosso inimigo, pois ele é astuto, mas vejo de forma bem peculiar que decisões erradas pessoais sem Deus no barco causam muito mais estrago na vida daquele que é de Deus, do que os demônios, devemos clamar ao Senhor em todos os momentos, ter uma vida estreita e íntima de confissão e oração ao Senhor, ter uma vida separada de uma forma especial quando estamos de olhos, ouvidos, mente e coração abertos para o Senhor, mas infelizmente nos falta em algumas circunstâncias posicionamento espiritual de oração, busca e intercessão, e vemos diante de nossos olhos situações que caem na rotina em que não intercedemos, defeitos de caráter que nos afastam do Senhor, alguém que você ama nas mãos do Diabo, e você acha normal, uma igreja fria, sua falta de amor por pessoas perdidas, e destruição do seu ministério de Ide e pregai o evangelho a toda criatura, Senhor eu oro para que nossos corações atendam o chamado do Espírito Santo: Eu quero homens que orem e santifiquem as suas vidas a mim para que eu não tenha que suscitar pedras a clamarem a mim. Senhor nos ensine a clamar e orar a

ti para que o Senhor venha e faça a boa obra em nossas vidas, transformação, salvação, curas, milagres e poder transformador para mudar vidas a nossa volta.

Capítulo 11

A mansidão de Deus

Os mansos herdarão a terra, disse Jesus, porque os mansos herdariam a terra? E que terra seria essa? Seria a canaã dos hebreus que esperavam caminhando no deserto? Seria o paraíso perdido no jardim do Éden em que o homem andava e conversava com Deus na viração da tarde? Porque aqueles que tem um coração pacifista e humilde herdarão a terra? Quando lemos a bíblia e as promessas de Deus para o homem e para aqueles que crêem vemos que Deus não dá ponto sem nó, seja na história de um povo, ou de um homem, entendemos que há propósito para tudo que Deus faz, essa terra prometida seria o reino de Deus para aqueles que tem os joelhos dobrados quando Deus quer falar, e o coração humilhado diante da presença santa de Deus, seriam homens que tem a qualidade da mansidão do próprio Deus em agir, não segundo o seu próprio julgamento ou juízo, agem segundo a promessa que tem em sua vida de viver segundo regras e leis que não são deste mundo em que vivemos, que parece real com tudo que os olhos veem, mas que são passageiras, pois o reino de Deus não é deste mundo, e a terra que herdaremos não é essa, mas como John Bunyan que escreveu um dos melhores livros sobre o caminhar do cristão nesta terra (O peregrino), somos peregrinos na terra, nosso reino não é deste mundo, porquê nosso rei não é deste mundo, nosso governo não é deste mundo, nossa vida não está neste mundo, mas é eterna e escondida em Deus por Cristo Jesus em sua eternidade e governo. A mansidão e misericórdia de Deus permite que não sejamos destruídos pela sua própria ira desde que nascemos, porque já nascemos debaixo de muitas maldições, principalmente quando nossa família não é cristã, Isaías escreveu a respeito de Jesus que ele não esmagaria a cana quebrada, e não apagaria o pavio que fuma, ou seja pessoas que como eu ou você em situações e problemas já sem esperança, sem força, e muitas vezes sem fé, não seriam soterradas em suas próprias falências e desesperos pessoais, quando na infinita paciência, mansidão e misericórdia de Deus ele resgataria o homem, se o homem lhe desse a chance de atuar e transformar seu próprio destino, é preciso ter mansidão e resignação no coração do homem e mulher de Deus pois aceitar a vontade de Deus em algumas circunstâncias de nossa vida, são o próprio Getsêmani e calvário, o primeiro te prepara para o segundo, mas ninguém de vontade própria quer ir ao Getsemâni orar em agonia e suar sangue, pois sabe qual é vontade de Deus, e ainda assim em dor e agonia orar: se possível for passa de mim este cálice, mas se não for, faça-se a sua vontade, pois os soldados já estão quase chegando, e o caminho do calvário, é o caminho do amor, mas de grande sofrimento, e a cruz, a cruz, a cruz, morte, vergonha e agonia de um mundo sobre seus ombros, é preciso ter mansidão para aceitar o destino do Getsemâni, e logo após ser entregue aos homens, é preciso ter coragem, e acima de tudo, amar incondicionalmente, pois o poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza, a mansidão é o inverso do orgulho, orgulho esse e maldito que imita o orgulho e vaidade de Satanás de se achar tão belo e forte como Deus e querer ser como o próprio Deus, aqueles que tem mansidão em seus corações, não querem ser como deuses, pois sabem seu lugar, são constantemente como filhos pródigos voltando a casa do pai, falidos, quebrados, humilhados, mas que são filhos que o Pai ama, que vai colocar um anel em seu dedo e vai dar uma festa quando ele voltar, e sabem que seu posicionamento manso e humilde, e não querer ser tratado como filho e sim como servo, que move o coração do Pai em íntima compaixão, para que o relacionamento se estabeleça novamente e o amor possa ser restaurado, pois o Pai não está interessado no que o filho perdeu, mas na sua volta pra casa. Que tenhamos a qualidade de mansidão de Deus em nossas vidas, pois a vontade de Deus é que herdemos a terra, mas ela não será dada a homens violentos, cheios de ira, rancores, mágoas, mas será dada a homens que perdoam, que curam, que pacificam, que amam, que ajudam, pois contra essas coisas não há juízo, e o juízo será sem misericórdia para aquele que não tiver misericórdia.

Capítulo 12

Quando Deus chora

Quando choramos? Simples homens e mortais, enfrentamos a luta diária pela vida, pelos sonhos, pela família e por nós, quando enfraquecemos em nossa própria força e fé, nos quebramos em fragmentos do eu, caímos de joelhos e choramos sós, diante da grandiosidade de nossos problemas que crescem, apesar da fé que arde em nosso coração e do consolo do Espírito Santo, então choramos, um choro de quebrantamento e confiança

no Pai, sabemos no íntimo que não estamos abalados, mas confiantes e ainda assim as lágrimas vertem em nosso rosto, precisamos chorar, pois é a manifestação natural de nossa alma por desabafo e cura, o grito mais sublime do homem pela ajuda do Pai, é silencioso e escorre pela face, é o clamor do Espírito Santo e do nosso espírito, choramos pela graça e pela intervenção do Pai, quando estou fraco, choro e clamo, e então sou forte, a fortaleza da humilhação permite-nos receber graça ainda maior e necessária para recobramos a esperança na espera, esperei com paciência no Senhor, ele inclinou-se para mim, e ouviu o meu clamor.

A paciência é uma virtude que poucos homens e mulheres de Deus tem, apesar de dons e ministérios, a impaciência anda de mãos dadas ao desespero, por respostas imediatas da parte do Senhor, o que você quer tanto hoje, amanhã pode ser um brinquedo esquecido na estante, como fazem as crianças com brinquedos novos. O grito silencioso da alma traz esperança e paciência, como um Filho que chorando pede ao Pai, Pai eu quero isto, por favor, Pai, eu preciso e só o Senhor pode me dar. Apenas pais sinceros sabem ouvir e atender a pedidos dos filhos. Quando Deus chora? Quando a compaixão e amizade em seu coração ardem, como Jesus, chorou por Lázaro, compaixão, pois Lázaro era homem e sofrera o aguilhão da morte, amizade pois seu amigo íntimo tinha morrido, mas era plano do Pai e no tempo certo, pensemos como se nós fôssemos amigo íntimo de Lázaro, você deixaria seu amigo apodrecer quatro dias; e toda sua família sofrer pela perda, família da qual você é amigo também, não, você não deixaria, é claro, a não ser que soubesse que após quatro dias Deus seria glorificado, choremos então a morte pois após quatro dias (tempo de Deus) Lázaro ressuscitará, coloquemo-nos agora no lugar de Lázaro, muito doente e ‘as portas da morte, pedindo: “Maria, Marta chamem meu amigo Jesus, ele me curará”, e angustiado com a demora e talvez chorando de dor, ele virá Marta, ele virá Maria, não, ele não veio na sua enfermidade e na sua dor, ele veio após sua morte, e o ressuscitou” Então todo o choro e dor ficam esquecidos pela Glória do milagre da ressurreição, aleluias! Estes quatro dias podem ser quarenta dias, quatro mil dias, ou quarenta anos, não importa, importa que Deus faça a sua vontade no seu tempo, pois no tempo do Pai há ressurreição daquilo em que não há mais vida, jeito ou solução, pois nosso choro pode durar quatro dias, mas Jesus estará fora do túmulo de nossos sonhos e da nossa vida, e nos dirá:

(escreva seu nome aqui) vem para fora! Deus chora quando morremos, mas a sua vontade, é dar-nos um grande abraço de alegria porque saímos do túmulo e a vida em nós retornou para o Senhor dos vivos e dos mortos.